

I Curso de Extensão

ECOLOGIA INTEGRAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Informações Gerais



Ecologia Integral e Justiça Socioambiental

O I Curso de Extensão em Ecologia Integral e Justiça Socioambiental é promovido pelo Instituto Humanitas UNICAP, em parceria com o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA) e a Cátedra UNESCO/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara e tem como objetivo gerar um espaço propício ao aprofundamento, teórico e prático, sobre a Ecologia Integral, Justiça Socioambiental, Direitos Humanos e Direitos da Natureza.

É o primeiro curso no Brasil, sobre esta temática e com esta diversidade de enfoques, em caráter de extensão totalmente virtual. Será desenvolvido de outubro a novembro de 2020 (ver programação abaixo), às quintas-feiras, das 19h às 21h, pela plataforma Google Meet.

Serão um total de 9 encontros sobre assuntos relacionados à temática do Curso, ministrados por acadêmicos, lideranças populares, representantes de movimentos sociais, reconhecidos nacional e internacionalmente perfazendo um total de 20 horas de certificado de extensão universitária.

O objetivo é oferecer um percurso de estudos e diálogos de forma leve e ágil, onde a pessoa inscrita deverá, apenas, atingir 75% de frequência online nas aulas virtuais previamente organizadas. Cabe ainda frisar que parte dos recursos arrecadados com as inscrições será destinada a Campanha de Solidariedade, protagonizada pela UNICAP e demais instituições parceiras, que visa apoiar aproximadamente 22 mil famílias de povos tradicionais de Pernambuco.



PROGRAMAÇÃO

Aula	Temática	Data
1	Ecologia Integral: Princípios, fundamentos e atualidade - Mauricio Lopez – REPAM - Marcivana Sateré Mawé – COPIME - Gilbraz Aragão – UNICAP - Luiz Felipe Lacerda – UNICAP (Mediador)	01/10
2	Biomass, Crise Climática e Ecologia Integral - Ivo Poletto (FSMC) - Roberto Malvezzi – REPAM (Nordeste) - Benedito Alcantara – FOSPA/REPAM (Amazônia) - Luiz Felipe Lacerda – UNICAP (Moderador)	08/10
3	Injustiças Socioambientais: Conflitos no Campo - Marline Dassoler Buzatto – Conselho Indigenista Missionário (CIMI) - Bruno Ribeiro – CPT (Relatório de Violência no Campo) - Sônia Guajajara – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) - Manoel Moraes – UNICAP (Mediador)	15/10
4	Injustiças Socioambientais: Conflitos Urbanos - Centro de Estudos e Ação Social (CEAS) - Agnaldo Júnior, SJ– SJMR – Migração e Refúgio - Antônio Celestino – Centro de estudos e ação social Dom Helder Câmara (Cendhec – Direito a Cidade) - Manoel Moraes – UNICAP (Mediador)	22/10
5	Direitos Humanos e Ecologia Integral - Manoel Moraes (CDHDHC- UNICAP) - Felicio Pontes (MPF) - Daniel Seidel (REPAM) - Johny Fernandes Giffoni – Defensoria Pública do Pará (Mediador)	29/10
6	Direitos da Natureza e Ecologia Integral - Miguel Tembê Tenetehara (PA) - Vanessa Hasson (ONU/ MAPS)	05/11

	- Anna Cárcamo – International Rivers - Manoel Moraes (Mediador)	
7	Conhecimentos tradicionais, Bem Viver e o Cuidado da Casa Comum - Márcia Kambeba (PA) - Yashodhan Abya Yala (RS) - Carmen Pankararu (PE) - Johny Fernandes Giffoni – Defensoria Pública do Pará - Luiz Felipe Lacerda (Mediador)	12/11
8	Justiça Socioambiental, Ecologia Integral e Políticas Públicas - Luiz Felipe Lacerda (UNICAP/OLMA) - Mariza Rios – Faculdade Dom Helder Câmara - Paulo Tadeu – Serviço Amazônico de Ação Reflexão e Educação (SARES) - João Elton de Jesus – UNICAP (Mediador)	19/11
9	Ações, redes e alianças em prol do cuidado da casa comum	26/11

Todos os encontros ocorrerão das 19h às 21h, sempre às quintas-feiras.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- As aulas serão transmitidas pelo Google Meet a partir dos links relacionados acima. Você pode acessar pelo seu navegador ou pelo aplicativo Google Meet que pode ser baixado no seu celular.
- O acesso ao curso é exclusivo aos participantes que tiveram a sua inscrição confirmada. Portanto, é proibido compartilhar os links e o material do curso para outras pessoas.
- Os participantes autorizam a gravação das aulas. Solicita-se que todos os alunos deixem os seus microfones e câmeras desligados durante a aula.
- As perguntas aos professores devem ser feitas exclusivamente pelo chat do Google Meet.
- Os alunos deverão preencher o formulário de presença cujo link será enviado durante cada uma das aulas. A assinatura é fundamental para validar a presença do estudante na aula.
- Somente receberão o certificado quem tiver 75% de presença nas aulas ao vivo e tenha 75% de aprovação no questionário final.
- O certificado será disponibilizado por e-mail aos participantes que tiverem cumprido os pré-requisitos.

CORPO DOCENTE

AGNALDO JUNIOR, SJ

Diretor do Serviço jesuítas a Migrantes e Refugiados do Brasil (SJMR), Mestre em Migrações Internacionais Instituto Universitario de Estudios sobre Migraciones – IUEM Madrid – España, Graduado em Teologia Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJEBelo Horizonte/MG – Brasil.



ANNA CÁRCAMMO

Atualmente é assessora jurídica da ONG International Rivers, com enfoque na proteção legal de rios e acompanhando projetos de lei relevantes. Possui Mestrado em Gestão Ambiental da Yale School of Forestry and Environmental Studies e graduação em Direito, com ênfase em Estado e Sociedade e domínio adicional em Política Internacional da PUC-Rio. Tem foco em Direito Ambiental, com o qual trabalha atualmente, e fez sua monografia e PIBIC com enfoque no princípio do poluidor---pagador aplicado à responsabilidade ambiental pós-consumo. Foi co-autora do texto produzido pelo PIBIC, onde analisou a implementação dos instrumentos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, apresentado na Congresso Brasileiro de Direito Ambiental de 2017 e publicado nos anais da conferência, e de texto interdisciplinar entre direito e relações internacionais, “Proteção do Meio Ambiente no MERCOSUL+2: uma análise à luz do Direito Ambiental”, apresentado no SimpoRI da UFRJ e escolhido como melhor do painel, publicado na revista NEIBA e na revista argentina Densidades.



ANTÔNIO CELESTINO

Bacharel em Direito graduado (2011) pela Faculdade Damas da Instrução Cristã. Especialista em Direito Material e Judicial do Trabalho pela ESMATRA 6ª Região. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos (PPGDH) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), linha de pesquisa Direitos Humanos, Processos Identitários, Alteridade e Movimentos Sociais. Advogado do Programa Direito à Cidade do Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social (CENDHEC). Tem experiência em advocacia popular com ênfase em Direito à Cidade. É membro da Rede Nacional de Advogados Populares (Renap).



BENEDITO ALCÂNTARA

Professor de História da Rede Pública do Amapá. Licenciado em Estudos Sociais. Especialista em Ciências da Religião. Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas. Atuante em movimentos de Educação Popular na Amazônia, inserido nas Pastorais Sociais da Diocese de Macapá. Comissão Justiça e Paz, Escola de Fé e Cidadania, REPAM.





BRUNO RIBEIRO

Advogado de trabalhadores rurais, de operários da construção civil e de suas entidades sindicais, membro dos Conselhos do IDHEC–Instituto Dom Helder Câmara e do Gajop – Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares. Foi Conselheiro do CDES–Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Governo Lula); Secretário de Turismo, Cultura e Esportes (Governo Miguel Arraes); Administrador Geral de Fernando de Noronha (Governo Carlos Wilson).



CARMEN PANKARARU

Foi presidente do Conselho Distrital de Saúde de Pernambuco, além de já ter sido coordenadora de Polo Base quando a saúde indígena ainda era gerida pela Funasa [Fundação Nacional de Saúde]. Chefe do Gabinete de Saúde Indígenas de Pernambuco.



DANIEL SEIDAL

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina (1987), Especialização em Psicodrama pelo Centro de Psicodrama de Brasília (1995) e Mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília (2006, Política Social e Relações de Gênero). Atualmente exerce a docência em Direitos Humanos na Universidade Católica de Brasília. Coordenou Laboratórios de Relações Humanas e Mediação de Conflitos nos Cursos de Tecnologia em Segurança e Ordem Pública. É membro da CBJP/CNBB – Comissão Brasileira de Justiça e Paz. Onde acompanhou vários projetos importantes, como por exemplo a Lei da Ficha Limpa no Brasil. Foi Secretário Titular da SEDEST – Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Governo do Distrito Federal, entre 2012 e abril/2014



FELÍCIO PONTES

Procurador regional da República. Formado em Direito pela Universidade Federal do Pará, é mestre em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Iniciou a carreira como advogado do Centro de Defesa de Direitos Humanos Bento Rubião (RJ), quando cursava o mestrado. A seguir, foi professor de Direito na Universidade da Amazônia, em Belém (Pará). Sempre tratou de temas ligados à tutela coletiva, em especial à defesa de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.



GILBRÁZ ARAGÃO

Trabalha na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) desde 1991, sendo hoje Professor Titular e Pesquisador nos Programas de Pós-graduação em Ciências da Religião e em Teologia. É também Colaborador no Programa de Pós em Ciências das Religiões da UFPB. Doutor em Teologia pela PUC-RJ (2004) e Mestre pela Pontifícia Faculdade de Teologia de São Paulo (1994), Graduado em Filosofia e Teologia. Colaborou com a administração da UNICAP, coordenando por seis anos o Bacharelado de Teologia e, depois, a Licenciatura EaD de Ciências da Religião; como também coordenando por cinco anos o seu Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião. Contribuiu como Avaliador no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP/MEC), de 2010-18, e foi Membro Titular, de 2014-18, do Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa do Ministério dos Direitos Humanos.



IVO POLETTO

Filósofo e cientista social. Trabalha atualmente como assessor educacional no Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social, que articula movimentos, entidades e pastorais sociais em torno da defesa dos direitos sociais da população afetada pelas mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global. Entre 1975 e 1992, foi o 1º secretário executivo da Comissão Pastoral da Terra; de 1993 a 2002, foi assessor da Cáritas Brasileira; em 2003 e 2004, foi membro da Equipe de Mobilização Social do Programa Fome Zero, do governo federal – sobre esse período, escreveu o livro *Brasil: oportunidades perdidas – Meus dois anos no Governo Lula* (Editora Garamond, 2005).



JOÃO ELTON DE JESUS

Mestrando em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco – Unicap, Especialista em Juventude no Mundo Contemporâneo e Licenciado em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE, Bacharel em Administração com ênfase em Marketing pelo Centro Universitário Anhanguera. Atualmente é Professor e responsável pelo Domínio de Humanidades da Unicap ICAM International School, parceria entre a Universidade Católica de Pernambuco – Unicap e o Institut Catholique d'Arts et Métiers Icam; atua no Instituto Humanitas Unicap



JOHNNY FERNANDES GIFFONI

Defensor Público do Estado do Pará. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Universidade Federal do Pará (Início 2018). Pós-graduado em Direito da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Pará (2014). Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2005). No ano de 2017, foi discente do Curso de Extensão Memórias e Culturas Indígenas, promovido em parceria entre a Universidade da Integração Latino-americana e o Conselho Indigenista Missionário. Vem atuando nas áreas de Direito Constitucional, Direitos socioambientais de comunidades tradicionais, Direitos Humanos, Direito Indigenista, Direito da Criança e do Adolescente e Direito do Consumidor.





MÁRCIA KAMBEBA

De etnia Omágua/Kambeba, nasceu numa aldeia ticuna, onde viveu até os oito anos de idade, quando se mudou com a família para São Paulo de Olivença. Graduou-se em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Fez o mestrado na Universidade Federal do Amazonas e pesquisa o território e identidade da sua etnia. Como poeta, adotou o nome indígena Wayna. Sua poesia mostra semelhanças com a literatura de cordel e reflete a violência contra os povos indígenas e os conflitos trazidos pela vida na cidade.



MARCIVANA SATERÉ MAWÉ

Liderança da Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e entorno (COPIME)



MARIZA RIOS

Doutora pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha. Mestre pela Universidade Nacional de Brasília UnB. Pesquisadora em Direitos Humanos, Jurisdição e Adoção de Políticas Públicas e associada ao grupo Global Law comparative group: Economics, Biocentrism Innovation and Governance in the Anthropocene World.



MARLINE DASSOLER BUZATTO

Missionária indigenista do Conselho Indigenista Missionário – membra do Coletivo Nacional de Formação da entidade, Mestrado em ciências farmacêuticas pela UnB.



MAURÍCIO LOPEZ

Secretário Executivo Rede Eclesial Panamazônica (REPAM)



KWARAHY TENETEHAR TEMBÉ

Líder do movimento dos povos em contexto urbano, juiz natural para a legislação das nações originárias, diretor presidente da AMUK- Associação Multimídia Wyka Kwara. Graduado em Administração com habilitação em gestão de negócios – ESAMAZ. Graduação em Direito, especializado em direito constitucional, trabalhista e previdenciário – FABEL/INSTITUTO JAMIL SALES – Belém.



PAULO TADEU

Formado em teologia, coordenador do SARES, Jesuíta. Serviço Amazônico de Ação Reflexão e Educação Socioambiental (SARES)



ROBERTO MALVÉZIO

É graduado em Estudos Sociais e em Filosofia pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, em São Paulo. Também é graduado em Teologia pelo Instituto Teológico de São Paulo. Ao longo dos anos, lutou contra o regime militar, na defesa dos direitos das populações realocadas em razão da barragem de Sobradinho, na luta pela convivência com o semiárido, expressa, sobretudo, na captação da água de chuva para beber e produzir. Além disso, sempre atuou como escritor, seja escrevendo artigos, seja escrevendo livros, além de conciliar suas atividades com a composição de músicas, as quais revelam parte do seu trabalho político e do seu lado religioso. Casado, teve com sua esposa dois filhos e duas filhas, todos baianos. Atualmente, reside em Juazeiro-BA e atua na Equipe CPP/CPT do São Francisco. Assessor da REPAM Brasil.



SÔNIA GUAJAJARA

Líder indígena nacional, oriunda da Terra Indígena Arariboia no Maranhão. É formada em Letras e em Enfermagem, especialista em Educação especial pela Universidade Estadual do Maranhão. Defensora dos Direitos Humanos e da Terra, foi candidata a vice-presidência da república em 2018. Recebeu em 2015 a Ordem do Mérito Cultural.



VANESSA HASSON

Doutora em Direitos Difusos e Coletivos (2014) e Mestre em Direito das Relações Econômicas Internacionais, com ênfase em Meio Ambiente, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Especialista em Direito Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2003) Advogada, graduada pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (1992). Atua na gestão e desenvolvimento de projetos socioambientais junto ao primeiro e terceiro setor. Diretora da OSCIP MAPAS – Métodos de Apoio à Práticas Ambientais e Sociais para o Movimento Direitos da Natureza no Brasil. Membro da Rede para o Constitucionalismo Democrático Latino-Americano. Member and Facilitator at Continental Level, Earth-centered Law, South America of United Nations Dialogue on Harmony with Nature. Membro Fundador da AWIRE -Aliança Permacultural Multiétnica pelos Direitos da Mãe Terra; Miembro del Consejo de Visiones de CASA Latina por los Derechos de la Madre Tierra.





YASHODHAN ABYA YALA

Sangoma da Casa da 7ª Ordem CoMPaz, Yalaşé da Nação Muzunguê Comunidade Kilombola Morada da Paz – Território de Mãe Preta – RS.



COORDENAÇÃO: LUIZ FELIPE LACERDA

Psicólogo pós-graduado em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso-brasileira de Transpessoal, mestre e doutor em Ciências Sociais pela UNISINOS, com estágio doutoral no Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra (Port). Docente da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Pesquisador Colaborador do Grupo de Pesquisa: Educação e Diversidade Amazônica (GPEDA), pesquisador do grupo de pesquisa Transdisciplinaridade, Ecologia Integral e Justiça Socioambiental (UNISINOS) e Secretário Executivo do Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida – OLMA. Gestor do Grupo de Trabalho em Ecologia Integral da Rede de Centros Sociais da América Latina e Caribe, integrante do Eixo Justiça Socioambiental e Bem Viver da Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM Brasil) e animador Laudato Si pelo Movimento Católico Global pelo Clima. Dedicou-se aos estudos na área da psicologia social/comunitária, grupos, processos educacionais, clínicos e sociologia. Traçando percurso sobre o campo da economia solidária, os processos sociais referentes ao trabalho e o associativismo, atualmente dedica-se, além da docência universitária, ao acompanhamento de comunidades indígenas e ribeirinhas, realizando consultoria para diferentes órgãos de apoio e fomento em projetos sociais a nível local, nacional e internacional. Ademais, vincula-se ao temas de interesse que circunvizinham o debate sobre a promoção da Justiça Socioambiental no Brasil. Nestes últimos anos especializou-se em planejamento, captação de recursos, implementação e avaliação de Projetos Sociais.



COORDENAÇÃO: MANOEL MORAES

Docente UNICAP, graduado em Ciências Sociais pela UFPE (1999), mestre em Ciência Política pelo PPGCP/UFPE (2004), graduado em Direito pela UNINASSAU (2014) doutorando em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco PPGD/UNICAP (2018). Coordenador da Cátedra UNESCO/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara (2017). Foi coordenador Geral do Programa Bolsa-Escola. Secretaria de Educação do Recife (2001-2003). Assessor ao Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (Cendhec), Coordenou Gabinete de Assessoria às Organizações Populares (2010-2012) e foi membro Titular da Comissão da Memória e da Verdade Dom Helder Camara. Membro Titular do Conselho Municipal de Direitos Humanos do Recife; Membro Titular de Grupo de Trabalho sobre os Conflitos no Território Xukuru pelo Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Humana (2003); Membro Titular da Comissão Nacional de Anistia- Ministério da Justiça (2013-2016); Grupo de Análise de Conjuntura da CNBB (2020); Integra da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares – RENAP; Associado e fundador da Associação dos Juristas pela Democracia – ABJD.





O valor arrecadado com as inscrições desse curso será direcionado à Campanha Ação Solidária Essa Campanha tem o objetivo apoiar mais de 22 mil famílias de comunidades tradicionais espalhadas por todo o estado de Pernambuco, por meio de quatro principais eixos:

- a) Alimentação: com a arrecadação de recursos financeiros para compra de cestas básicas e distribuição para famílias quilombolas, indígenas e ciganas;
- b) Saúde: divulgação do Programa “Missões Covid” que realiza teleatendimentos gratuitos às pessoas dessas populações que tem sintomas de Covid-19, bem como o fomento de iniciativas de formação de agentes populares de saúde com pessoas das próprias comunidades;
- c) Educação: formação de agentes populares de educação popular e apoio na preparação dessas populações para realização do Exame Nacional de Ensino Médio, por meio de cursos pré-universitários on-line.
- d) Renda/trabalho: divulgação e incentivo para a comercialização e troca dos bens e artesanatos produzidos dentro das comunidades tradicionais.

Saiba mais sobre a Campanha:

- Site: www.unicap.br/acaosolidaria
- Facebook: <https://www.facebook.com/acaosolidariapernambuco/>
- Instagram: [@acaosolidariapernambuco](https://www.instagram.com/acaosolidariapernambuco)





OLMA

Observatório Nacional
de Justiça Socioambiental
Luciano Mendes de Almeida



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cadeira Unicap de Direitos Humanos Helder Camara
Universidade Católica de Pernambuco - Unicap
Estabelecida em 2009

